

REQUERIMENTO Nº ____, DE 2016.

Requerimento de voto de congratulação pelo
centenário de Manoel Cabral Machado.

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam apresentadas congratulações ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe e ao Presidente da Academia Sergipana de Letras e aos familiares, pelas comemorações do Centenário de Manoel Cabral Machado.

JUSTIFICAÇÃO

Manuel Cabral formou-se em Direito e foi responsável pela fundação de quatro faculdades no Estado – Ciências Econômicas, Direito, Filosofia e Serviço Social na Universidade Federal de Sergipe, onde chegou a se tornar professor emérito. Dono de uma mente brilhante, escreveu diversos ensaios, poesias e artigos sobre a sociedade sergipana, tendo sido um dos mais atuantes intelectuais do Estado.



O acadêmico também possuía vasto currículo de atuação na vida pública. Foi secretário da prefeitura de Aracaju na administração de José Garcez Vieira, foi diretor do Serviço Público no governo do Estado durante a gestão de Maynard Gomes, secretário da Fazenda e chefe da casa civil no governo de José Rollemberg Leite, secretário de Educação do governador Celso de Carvalho e procurador geral do Estado de Sergipe quando foi governador. Machado chegou a ser líder do antigo Partido Social Democrático – PSD, conselheiro do Tribunal de Contas e deputado estadual por três legislaturas.

Filho do médico Odilon Ferreira Machado (médico e prefeito em Rosário do Catete) de Maria Evangelina Cabral Machado, neto do bacharel Manoel de Lemos de Souza Machado, Manoel Cabral Machado nasceu em Rosário do Catete, em 30 de outubro de 1916, onde seu pai fixou residência como clínico, em 1915. Criado na Capela, cidade onde seu pai voltou a fixar-se como médico, Manoel Cabral Machado adquiriu uma cidadania capelense, afetiva, presente em sua vida de 92 anos.

Em 1966 compôs com Lourival Baptista a chapa para Governo do Estado, por via indireta, sendo eleito vice-governador. Em 1970 renunciou, juntamente com o governador, sendo nomeado Conselheiro do recém-criado Tribunal de Contas do Estado, onde foi três vezes presidente, aposentando-se em 1986, aos 70 anos. Foi, ainda, Consultor do Tribunal

de Justiça do Estado de Sergipe e Procurador Geral do Estado.

Membro da Academia Sergipana de Letras desde 1963, ocupante da Cadeira 25, substituindo a Antonio Manoel de Carvalho Neto, Manoel Cabral Machado teve profícua atividade jornalística, no Diário de Sergipe e noutros jornais e publicou diversos livros, destacando-se: Brava gente sergipana e outros bravos (1999), Elegias a Elohim, Poemas à mãe de Deus, Aproximações Críticas (todos de 2002), Baladas de bem-querer à Bahia (2003) e O aprendiz de oboé (2005). Manoel Cabral Machado faleceu em Aracaju, na noite de 13 de janeiro de 2009, de falência múltipla de órgãos,

O povo de Sergipe rende suas homenagens ao Deputado Manoel Cabral Machado, pela passagem do seu centenário.

Sala das Sessões,

Senador ANTONIO CARLOS VALADARES
PSB-SE